

A Ida
Plebe Rude

Philippe intepreta A Ida no Canecão no lançamento do Nunca Fomos Tão Brasileiros, 1987 - Rio de Janeiro

Intro: **B / A9**

B A9
Quem tem a razão?

B A9
um burocrata ou um padre com o evangelho em mãos

B A9
Um momento instante então

B A9
palavras não justificam a ida em vão

F#/B A9
Esclarece por favor

F#/B A9
o que é tão temido só acontece com os outros

Dbm A9
O que você fa --- ria?

B / A9
B / A9

B A9 B A9
Justiça é tão bela

B A9 B A9
se funcionasse só uma vez

B A9 B A9
a lei não recussita

B A9 B A9
burocratiza o que eu já sei

F#/B / A9 / Dbm /A9

B A9 B A9

Eu só sei... a ----- deus

B A9
Quem escutar então?

B A9
Delegado ou jurista, relatório em mãos

B A9
ou um padre e seu sermão

B A9
um toque divino não é explicação

Refrão:

F#/B A9
Esclarece por favor

F#/B A9
o que é tão temido só acontece com os outros

F#/B A9 B A9 B A9
me mostre então, a ida sem razão

B A9 B A9
Uma crença ajudaria

B A9 B A9
se amenizasse só uma vez

B A9 B A9
se ter fé for a saída

B A9 B A9
quem sempre teve foi embora de vez
F#/B / A9 / Dbm / A9

B A9 B A9
Eu só sei... a ----- deus

B A9
Aceitar ou não?

B A9
Crença nenhuma justifica a ida em vão

B A9
sua papelada então?

B A9
Do que adianta tantas folhas sem conclusão

Refrão:

F#/B A9
Esclarece por favor

F#/B A9
o que é tão temido só acontece com os outros

F#/B A9 B A9 B A9
me mostre então, a ida sem razão

música / letra: Philippe Seabra
(bonito, né?)